

BÍBLIA DE ESTUDO PARA TODA MULHER



Rute

O QUE APRENDEMOS SOBRE A MISSÃO DE DEUS E A NOSSA?

Nosso Deus fiel honra nossa fidelidade.

QUEM ESCREVEU? Não sabemos, mas é possível que tenha sido escrito por alguém que viveu depois que Davi se tornou rei, pois o nome dele é mencionado no final.

QUANDO ACONTECEU? Em algum momento entre 1300 e 1100 a.C., quando a nação era governada por juízes e não reis.

COMO É ORGANIZADO?

- 1: Noemi e Rute ficam viúvas; Noemi volta para Israel acompanhada de Rute
- 2: Rute e Boaz se encontram
- 3: Noemi ajuda Rute
- 4: Boaz se casa com Rute

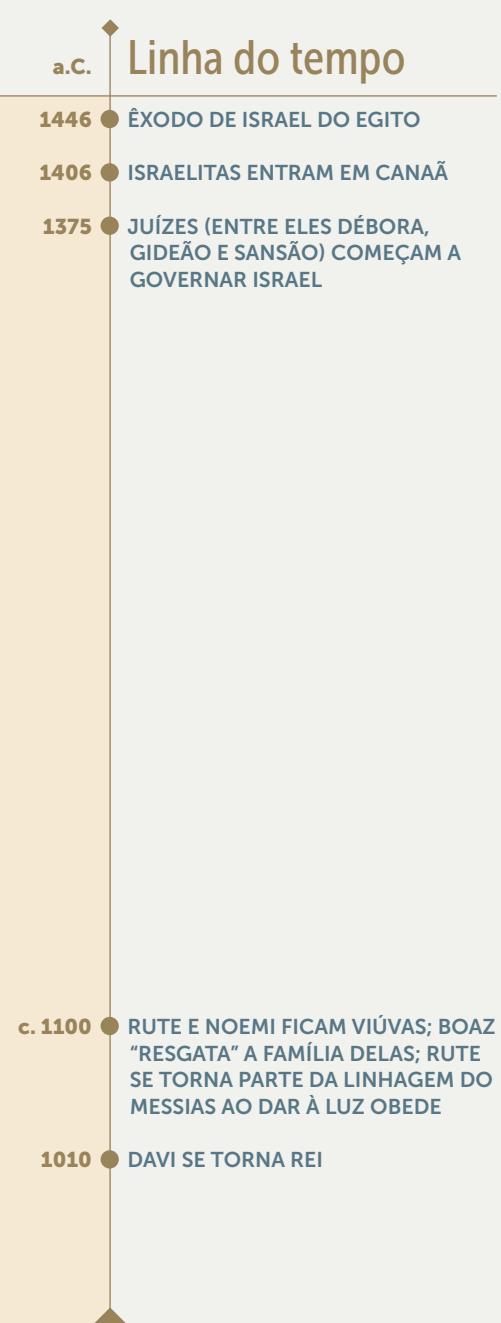
RECURSOS EM DESTAQUE

- + Entristecida: Encontre bênção na comunidade (p. 312)
- + Presença como amor (p. 314)
- + Como Deus mostra que valoriza os imigrantes? (p. 315)
- + Rute: Da escassez à plenitude (p. 317)

Palavras para Lembrar estão destacadas ao longo de todo este livro.

QUANTO TEMPO LEVA PARA LER?

15 min	30min	1h	1h30	2h	2h30	3h	3h30



A família de Elimeleque se muda para Moabe

1 Nos dias em que os juízes governavam Israel, houve grande fome na terra. Por isso, um homem deixou seu lar, em Belém de Judá, e foi morar na terra de Moabe, levando consigo esposa e dois filhos.² O homem se chamava Elimeleque, e a esposa, Noemi. Os filhos se chamavam Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Quando chegaram a Moabe, estabeleceram-se ali.

³Elimeleque morreu, e Noemi ficou com os dois filhos. ⁴Eles se casaram com mulheres moabitas, que se chamavam Rute e Orfa. Cerca de dez anos depois,⁵Malom e

1.1-6 Ao longo de toda a narrativa, o livro de Rute usa de ironia e trata de inversões de circunstâncias. Um filho de Noemi se chamava Malom, que significa “doente”, e o outro, Quiliom, que significa “debilitado”. Seus nomes antevem o que lhes acontecerá. Em hebraico, Belém quer dizer “casa do pão”. E, no entanto, a família teve de deixar a cidade por causa da

Quiliom também morreram. Noemi ficou sozinha, sem os dois filhos e sem o marido.

Noemi e Rute se mudam para Belém

⁶Noemi soube em Moabe que o SENHOR havia abençoado seu povo, dando-lhe boas colheitas. Então Noemi e suas noras se prepararam para deixar Moabe. ⁷Ela partiu com suas noras do lugar onde havia morado e seguiram para a terra de Judá.

⁸A certa altura, porém, Noemi disse às noras: “Voltem para a casa de suas mães! Que o SENHOR as recompense pelo amor que demonstraram por seus maridos e por mim.” ⁹Que o SENHOR as abençoe com a segurança de um

escassez de alimento, ou seja, por falta de pão. Até mesmo Moabe, para onde foram em busca de fartura, tornou-se lugar de morte e esterilidade. Nada parecia dar certo, mas é nesse lugar de desamparo que a história começa. Se você está se sentindo desamparada neste momento, saiba que não é o fim de sua história.



Aproxime-se

ENTRISTECIDA: ENCONTRE BÊNÇÃO NA COMUNIDADE

TEXTO BÍBLICO: RUTE 1.1-22

Quando perdemos pessoas queridas, pode ser difícil resolver o que fazer em seguida. Por vezes, temos medo de tomar a decisão errada.

Encontramos aqui três mulheres enlutadas. Cada uma fez uma escolha diferente, mas cada uma encontrou, em uma comunidade, consolo para sua tristeza profunda.

A princípio, Noemi declarou que permaneceria sozinha e insistiu com suas noras para que voltassem a suas respectivas famílias em Moabe. Orfa tomou a decisão sensata de seguir esse conselho. Rute escolheu acompanhar Noemi, que se mudou para Belém, sua cidade de origem.

Em um dos discursos mais fervorosos da Bíblia, Rute prometeu permanecer ao lado de Noemi (1.16-17) e, com isso, revelou o amor de Deus a Noemi de maneira bastante tangível. Graças à escolha de Rute, as duas mulheres se aproximaram da família e do Deus de Noemi.

Rute e Noemi se mudaram para Belém e, juntas, começaram uma nova vida. Embora, a princípio, Noemi estivesse amargurada (1.20), a decisão de Rute trouxe bênçãos no fim da história. Nenhuma das duas esperava ser abençoada, mas Deus honrou sua fidelidade mútua ao expandir sua comunidade e lhes dar uma nova família (4.14-15).

Não é fácil caminhar ao lado de outros em tempos de perdas e tristezas. No entanto, escolher comunidade cria oportunidades surpreendentes.

REFLITA “Então as duas seguiram viagem.” RUTE 1.19

Senhor, ajuda-nos a caminhar com outros nos momentos de amargura e de bênção. Amém.

CONSIDERE “Você nunca terá controle sobre as circunstâncias de sua vida, mas você pode descansar e confiar no controle [de Deus] [...] [Deus está] sempre fazendo algo novo [...] Permaneça alerta para tudo o que [Deus] preparou para você!” SARAH YOUNG, *Jesus Calling*

A tristeza pode sussurrar:
“Vá sozinha”, mas encontramos bênção quando caminhamos com outros.

DRA. JENNIFER M. MATHENY é professora de Antigo Testamento no Seminário Teológico Nazarene, Missouri, e diretora do Centro Wynkoop para Mulheres na Liderança. Gosta de dar palestras e fazer pesquisa.

novo casamento". Então deu-lhes um beijo de despedida, e as três começaram a chorar em alta voz.

¹⁰"Não!", disseram elas. "Queremos ir com você para o seu povo!"

¹¹Noemi, porém, respondeu: "Voltem, minhas filhas. Por que vocês viriam comigo? Acaso eu ainda poderia dar à luz outros filhos que cresceriam e se tornariam seus maridos? ¹²Não, minhas filhas, voltem, pois sou velha demais para me casar outra vez. E, mesmo que fosse possível eu me casar esta noite e ter filhos, o que aconteceria então? ¹³Vocês esperariam que eles crescessem, deixando assim de se casarem com outro homem? Claro que não, minhas filhas! Esta situação é muito mais amarga para mim do que para vocês, pois o próprio SENHOR está contra mim".

¹⁴Então choraram juntas mais uma vez. Orfa se despediu de sua sogra com um beijo, mas Rute se apegou firmemente a Noemi. ¹⁵"Olhe, sua cunhada voltou para o povo e para os deuses dela", disse Noemi a Rute. "Você deveria fazer o mesmo!"

¹⁶Rute respondeu: "Não insista comigo para deixá-la e voltar. Aonde você for, irei; onde você viver, lá viverei. Seu povo será o meu povo, e seu Deus, o meu Deus. ¹⁷Onde você morrer, ali morrerei e serei sepultada. Que o SENHOR me castigue severamente se eu permitir que qualquer coisa, a não ser a morte, nos separe!". ¹⁸Quando Noemi viu que Rute estava decidida a ir com ela, não insistiu mais.

¹⁹Então as duas seguiram viagem. Quando chegaram a Belém, toda a cidade se agitou por causa delas. "Será que é mesmo Noemi?", perguntavam as mulheres.

²⁰"Não me chamem de Noemi", respondeu ela. "Chamem-me de Mara,^a pois o Todo-poderoso tornou minha vida muito amarga. ²¹Cheia eu parti, mas o SENHOR me trouxe de volta vazia. Por que me chamar de Noemi se o SENHOR me fez sofrer e se o Todo-poderoso trouxe calamidade sobre mim?"

²²Assim, Noemi voltou de Moabe acompanhada de sua nora Rute, a jovem moabita. Elas chegaram a Belém quando começava a colheita da cevada.

Rute trabalha no campo de Boaz

2 Havia em Belém um homem rico e respeitado chamado Boaz. Ele era parente de Elimeleque, o marido de Noemi.

²Certo dia, Rute, a moabita, disse a Noemi: "Deixe-me ir ao campo ver se alguém, em sua bondade, me permite recolher as espigas de cereal que sobrarem".

^a**1.20** Noemi significa "agradável"; Mara significa "amarga". ^b**2.17** Em hebraico, quase 1 efa, cerca de 20 litros.

1.20 Noemi invoca o nome do Senhor ao chamá-lo "Todo-poderoso", que traduz o termo hebraico *Shaddai* e, em geral, descreve o poder de Deus. No presente relato, porém, Noemi olhou para sua situação de carência e clamou ao Deus da suficiência, da frutuosidade e da satisfação. *Shaddai* também pode significar "que tem muitos peitos" e, portanto, as palavras de Noemi são um retrato de clamor de fome e sede, como de um bebê junto ao seio da mãe. A esperança de Noemi em Deus, sua fé e sua crença em quem Deus afirma ser, tornou sua situação ainda mais aflitiva. De que maneira essa realidade

Noemi respondeu: "Está bem, minha filha, pode ir". ³Rute saiu para colher espigas após os ceifeiros. Aconteceu de ela ir trabalhar num campo que pertencia a Boaz, parente de seu sogro, Elimeleque.

⁴Enquanto Rute estava ali, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: "O SENHOR esteja com vocês!".

"O SENHOR o abençoe!", responderam os ceifeiros.

⁵Então Boaz perguntou a seu capataz: "Quem é aquela moça? A quem ela pertence?".

⁶O capataz respondeu: "É a moça que veio de Moabe com Noemi. ⁷Hoje de manhã ela me pediu permissão para colher espigas após os ceifeiros. Desde que chegou, não parou de trabalhar um instante sequer, a não ser por alguns minutos de descanso no abrigo".

⁸Boaz foi até Rute e disse: "Ouça, minha filha. Quando for colher espigas, fique conosco; não vá a nenhum outro campo. Acompanhe as moças que trabalham para mim. ⁹Observe em que parte do campo estão colhendo e vá atrás delas. Avisei os homens para não a tratarem mal. E, quando tiver sede, sirva-se da água que os servos tiram do poço".

¹⁰Rute se curvou diante dele, com o rosto no chão, e disse: "O que fiz para merecer tanta bondade? Sou apenas uma estrangeira!".

¹¹"Eu sei", respondeu Boaz. "Mas também sei de tudo que você fez por sua sogra desde a morte de seu marido. Ouvi falar de como você deixou seu pai, sua mãe e sua própria terra para viver aqui no meio de desconhecidos. ¹²Que o SENHOR, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio se refugiar, a recompense ricamente pelo que você fez."

¹³Ela respondeu: "Espero que eu continue a receber sua bondade, meu senhor, pois me animou com suas palavras gentis, embora eu nem seja uma de suas servas".

¹⁴Na hora da refeição, Boaz lhe disse: "Venha cá e sirva-se de comida; também pode molhar o pão no vinagre". Rute sentou-se junto aos ceifeiros, e Boaz lhe deu grãos tostados. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou alimento.

¹⁵Quando Rute voltou ao trabalho, Boaz ordenou a seus servos: "Permitam que ela colha espigas entre os feixes e não a incomodem. ¹⁶Tirem dos feixes algumas espigas de cevada e deixem-nas cair para que ela as recolha. Não a atrapalhem!".

¹⁷Assim, Rute colheu cevada o dia todo e, à tarde, quando debulhou o cereal, encheu quase um cesto inteiro. ^b¹⁸Carregou tudo para a cidade e mostrou à sua sogra. Também lhe deu o que havia sobrado da refeição.

muda sua forma de ver outros se entristecerem e chorarem suas perdas?

2.14 Quando o autor fala de alimento, percebemos uma inversão. De acordo com o final desse versículo, "Rute comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou alimento". Compare com a forma como o livro começou. Deus como provedor parece ausente do primeiro capítulo. E, no entanto, Deus ouviu os clamores de Noemi e usou lugares e pessoas comuns para atender com fartura. Você tem visto Deus usar coisas comuns, do cotidiano, para responder a suas orações?



Presença como amor

TEXTO BÍBLICO: RUTE 1.16-17; 3.1—4.12

Noemi e Rute. Sogra e nora, ambas viúvas, ligadas pela aflição, pelo desespero e pelo amor. Juntas, enfrentaram escolhas difíceis: ficar em Moabe e passar fome ou se tornar refugiadas e voltar a Judá em busca de alimento. Elas escolheram Judá.

Mesmo nas dificuldades, porém, tinham um grande tesouro: a companhia uma da outra. Sua presença na vida uma da outra era amor.

A súplica de Rute para Noemi é uma das mais magníficas expressões de amor já pronunciadas:

"Não insista comigo para deixá-la e voltar. Aonde você for, irei; onde você viver, lá viverei. Seu povo será o meu povo, e seu Deus, o meu Deus. Onde você morrer, ali morrerei e serei sepultada. Que o SENHOR me castigue severamente se eu permitir que qualquer coisa, a não ser a morte, nos separe!" (1.16-17).

E então chegou a noite decisiva em que Rute se arrumou e seguiu o conselho de Noemi de usar perfume antes de deitar-se aos pés de Boaz. Rute realizou esse ato arriscado de submissão e súplica humilde não apenas por si mesma, mas também por Noemi. Boaz era sua esperança mais concreta, pois era um dos resgatadores de sua família (um parente próximo que podia ajudar quando um membro da família passava por dificuldades financeiras) e já as havia tratado com bondade e generosidade (3.12-13; veja tb. 2.8-12). E, nessa mesma noite decisiva, quando Boaz disse sim, tornou-se conhecido para sempre como muito mais que um fazendeiro. Tornou-se uma prefiguração de Jesus, o resgatador da humanidade – nosso resgatador.

Nós, mulheres, temos empatia natural por outros. Não é de admirar que as palavras de Rute, palavras de amor entre duas mulheres em situação de grande necessidade, nos ajudem a ver mais claramente o amor de Deus.

Nossa presença na vida uns dos outros é amor.

IMAGINE

Que mulher lhe oferece a dádiva da presença?

A quem você pode oferecer "presença como amor"?

"Esse trecho das Escrituras me faz pensar em minha sogra, Kathryn Bell. Depois que minha mãe faleceu, Kathryn se tornou uma aliada próxima, encorajando, afirmando e, por vezes, até tomndo meu partido. Kathryn foi, até a morte, minha amiga leal, que tomou a iniciativa de me abençoar com sua presença e seu amor."

VALERIE BELL é autora de vários livros sobre crianças, entre eles *RESILIENT: Child Discipleship and the Fearless Future of the Church*. É CEO emérita da organização Awana, onde trabalha na definição de objetivos para 2050.



¹⁹"Onde você colheu todo esse cereal?", perguntou Noemi. "Onde você trabalhou hoje? Que seja abençoado quem a ajudou!"

Então Rute contou à sogra com quem havia trabalhado: "O homem com quem trabalhei hoje se chama Boaz".

²⁰"O SENHOR o abençoe!", disse Noemi à nora. "O SENHOR não deixou de lado sua bondade tanto pelos vivos como pelos mortos. Esse homem é um de nossos parentes mais próximos, o resgatador de nossa família."

²¹Rute, a moabita, acrescentou: "Boaz disse que devo voltar e trabalhar com seus ceifeiros até que terminem toda a colheita".

²²"Muito bom!", exclamou Noemi. "Faça o que ele disse, minha filha. Fique com as servas dele até o final da colheita. Em outros campos, poderiam maltratá-la."

²³Assim, Rute trabalhou com as servas nos campos de Boaz e recolheu espigas com elas até o final das colheitas da cevada e do trigo. Nesse tempo, ficou morando com sua sogra.

O encontro na eira

3 Certo dia, Noemi disse a Rute: "Minha filha, é hora de eu encontrar para você um lar seguro e feliz. ²Esse Boaz, senhor das moças com quem você trabalhou, é nosso parente próximo. Hoje à noite, ele estará na eira, onde se debulha a cevada. ³Faça o que lhe direi: tome banho, perfume-se e vista sua melhor roupa. Depois vá até lá, mas não deixe que Boaz a veja enquanto ele não tiver terminado de comer e beber. ⁴Repare bem no lugar onde ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se ali. Ele lhe dirá o que fazer".

"Farei tudo que você disse", respondeu Rute. "Assim, naquela noite, ela desceu até a eira e seguiu as instruções de sua sogra.

⁷Quando Boaz terminou de comer e beber e estava alegre, foi deitar-se perto de um monte de grãos e pegou no sono. Rute se aproximou em silêncio, descobriu os pés dele e se deitou. ⁸Por volta da meia-noite, Boaz acordou de repente. Ele se virou e ficou admirado de encontrar uma mulher deitada a seus pés. ⁹"Quem é você?", perguntou ele.

"Sou sua serva Rute", respondeu ela. "Estenda as abas de sua capa^a sobre mim, pois o senhor é o resgatador de minha família."

¹⁰Então Boaz exclamou: "O SENHOR a abençoe, minha filha! Você demonstra agora ainda mais lealdade por sua família que antes, pois não foi atrás de um homem mais jovem, seja rico ou pobre. ¹¹Não se preocupe com nada, minha filha. Farei o que me pediu, pois toda a cidade

^a3.9 Em hebraico, *Estenda suas asas*.



Perspectiva

Como Deus mostra que valoriza os imigrantes?

TEXTO BÍBLICO: RUTE 2.5-12; 3.7-13; 4.1-22

Se havia alguém que sabia o que era se sentir um peixe fora d'água, essa pessoa era Rute. Foi difícil se mudar para Belém. Cidade pequena, cheia de gente desconhecida!

Rute também fazia parte de um povo no qual os israelitas não confiavam. Os israelitas odiavam os moabitas, pois haviam sido inimigos no passado (Nm 21-25). No entanto, Deus cuidou de Rute com grande bondade e mostrou como ele valoriza as pessoas. Não importam quais sejam nossas origens, Deus nos inclui naquilo que ele está fazendo no mundo.

Uma vez que Rute se estabeleceu em Belém, foi trabalhar respigando nos campos. De acordo com a lei de Moisés, pobres e imigrantes podiam colher o que restava nas extremidades dos campos ceifados (Lv 19.9-10). Essa era uma forma de provisão que exigia trabalho árduo.

Certo dia, o dono do campo foi conversar com Rute. Ela se considerava estrangeira, alguém que não pertencia ali, e esperava ser ignorada (Rt 2.10). Mas Boaz usou seu poder para encorajá-la (2.11-12).

Boaz não chamou Rute de estrangeira, embora ela fosse de Moabe. Ele soube de tudo o que ela havia feito e como havia se sacrificado por Noemi e preferiu chamá-la "mulher virtuosa" (3.11).

Boaz se casou com Rute (4.13), e ela deixou de ser alguém de fora e se tornou parte da linhagem do rei Davi e, por fim, de Jesus. Na família de Jesus, Rute encontrou pertencimento. O mesmo acontece conosco.

PONTOS DE VISTA

DELA: *Rute se considerava diferente. E também era o que as mulheres de Belém pensavam dela (4.15). Em sua opinião, como Rute teria descrito a si mesma mais adiante em sua história?*

MEU: *"Como Rute, muitas vezes me sinto um peixe fora d'água. Felizmente, pessoas em minha vida me lembram de que posso crer no que Deus vê em mim, mesmo que eu ainda não o veja. Sou grata por essas vozes em minha história."*

SEU: *Como você se vê? Como você imagina que Deus a vê?*

DRA. JENNIFER M. MATHENY é professora de Antigo Testamento no Seminário Teológico Nazarene, Missouri, e diretora do Centro Wynkoop para Mulheres na Liderança. Gosta de dar palestras e fazer pesquisa.

3.5 Ao mesmo tempo que Rute trabalhou com abnegação a fim de prover para Noemi, ela não se sujeitou irrefletidamente, mas agiu de forma radical em favor do futuro de ambas. As palavras de Rute são repetidas em Lucas 1.38 por Maria, mãe de Jesus. Como se vê em Lucas 3.32 e em Mateus 1.5, Rute pertence à linhagem de Cristo. Talvez nunca compreendamos plenamente aquilo que nossa fé destemida e nossa resposta afirmativa poderão realizar.



“Fé é o que torna a vida suportável, com todas as suas tragédias, ambiguidades e alegrias repentinas e surpreendentes.”

MADELEINE L'ENGLÉ
(1918–2007) romancista e poeta

sabe que você é uma mulher virtuosa.¹² Mas, embora eu seja de fato um dos resgatadores de sua família, há outro homem que é parente mais próximo que eu.¹³ Fique aqui esta noite e pela manhã conversarei com ele. Se ele estiver disposto a resgatá-la, muito bem; que ele se case com você. Se não quiser, tão certo como vive o SENHOR, eu mesmo a resgatarei”.

¹⁴Rute ficou deitada aos pés de Boaz até de manhã, mas levantou-se antes de raiar o dia, pois Boaz tinha dito: “Ninguém deve saber que uma mulher esteve na eira”. ¹⁵Então Boaz lhe disse: “Traga-me sua capa e estenda-a aqui”. Ele despejou sobre a capa seis medidas^a de cevada e a pôs sobre as costas de Rute. Depois ele^b retornou à cidade.

¹⁶Quando Rute voltou à sua sogra, ela lhe perguntou: “Como foi, minha filha?”.

Rute contou a Noemi tudo que Boaz havia feito ¹⁷e acrescentou: “Ele me deu estas seis medidas de cevada e disse: ‘Não volte para sua sogra de mãos vazias’”.

¹⁸Então Noemi disse: “Tenha paciência, minha filha, até sabermos o que vai acontecer. Boaz não descansará enquanto não resolver esta questão ainda hoje”.

^a3.15a Quantidade desconhecida; também em 3.17. ^b3.15b A maioria dos manuscritos hebraicos traz *ele*; vários manuscritos hebraicos, a versão siriaca e a Vulgata trazem *ela*.

3.17 Volte a 1.21. Agora leia 3.17 novamente. Embora já percebemos que Boaz é uma resposta de oração, foi Rute quem trouxe aquilo pelo que Noemi havia pedido e, com isso, as mãos de Noemi deixaram de estar vazias. Deus ouviu as palavras de Noemi, seu lamento, sua queixa. Talvez parecesse a Noemi que Deus a havia abandonado, mas ele proveu para ela, como proveu para Jó, ao inverter a situação e restaurar a fartura.

4.6 Logo no início do livro de Rute, também vimos uma personagem sensata e prática chamada Orfa. Nem Orfa nem o outro parente resgatador (4.1) agiram de modo incorreto.

Boaz se casa com Rute

4 Boaz foi à porta da cidade e sentou-se ali. Nesse momento, ia passando o parente resgatador que ele havia mencionado. Boaz o chamou: “Venha cá e sente-se, amigo. Quero conversar com você”. O homem foi e se sentou. ²Então Boaz chamou dez autoridades da cidade e pediu que se sentassem com eles. ³Em seguida, disse ao resgatador da família: “Você conhece Noemi, que voltou de Moabe. Ela está vendendo a propriedade de nosso parente Elimeleque. ⁴Pensei que devia falar com você a esse respeito, para que você a resgate, caso tenha interesse. Se quer a propriedade, compre-a na presença das autoridades do meu povo. Se não tiver interesse por ela, diga-me logo, porque, depois de você, sou o resgatador mais próximo”.

O homem respondeu: “Está certo; eu resgatarei a propriedade”.

⁵Então Boaz lhe disse: “É claro que, ao comprar a propriedade de Noemi, você também deve se casar com Rute, a viúva moabita. Desse modo, ela poderá ter filhos que levem o nome de seu marido e mantenham a herança na família dele”.

“Se é assim, não posso resgatá-la”, respondeu o parente resgatador. “Isso poria em risco minha própria herança. Resgate você a propriedade. Eu não posso fazê-lo.”

⁷Naqueles dias, havia o seguinte costume em Israel: quando alguém queria transferir o direito de resgate e troca, tirava a sandália e a entregava à outra pessoa para validar publicamente a transação. ⁸Assim, o outro parente resgatador tirou a sandália e disse a Boaz: “Compre você a propriedade”.

⁹Então Boaz disse às autoridades da cidade e ao povo ao redor: “Vocês são testemunhas de que hoje comprei de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, Quiliom e Malom. ¹⁰E, junto com a propriedade, tornei como esposa Rute, a viúva moabita de Malom. Assim, ela poderá ter um filho que leve o nome da família de seu falecido marido e herde a propriedade da família aqui na cidade natal dele. Vocês hoje são testemunhas disso”.

¹¹As autoridades da cidade e todo o povo que estava na porta responderam: “Somos testemunhas! Que o SENHOR faça a esta mulher que chega à sua família o que ele fez a Raquel e Lia, das quais descendeu toda a nação de Israel! Que você seja próspero em Efrata e famoso em Belém!¹²Que o SENHOR lhe dê com esta jovem uma descendência numerosa como a de nosso antepassado Perez, filho de Tamar e Judá!”.

No entanto, os dois saíram perdendo. Alguns os considerariam prudentes e, para muitos, a verdadeira sabedoria retratada nesse relato provavelmente pareceria insensatez. O livro de Rute não é apenas uma história romântica ou uma fórmula simplificada para seguir a fim de viver o que há de melhor para sua vida hoje. Essa narrativa traz vários personagens que se sacrificam uns pelos outros. Eles demonstram *hesed*, termo hebraico que não pode ser traduzido por apenas uma palavra; usamos “amor” como equivalente, mas uma tradução melhor é “fidelidade amorosa”, “amor constante” ou “amor leal”.

Rute



IDENTIDADE

Da escassez à plenitude

Rute recorda...

Eu não sabia de quem era aquele campo; sabia apenas que podia juntar alimento ali. Eu não tinha nada a oferecer, mas recebi com grande fartura.

Descobri o nome do dono: Boaz. Ele pediu que eu permanecesse em seus campos e prometeu que eu estaria segura. Tratou-me com consideração muito maior do que eu esperava ou merecia. Sua bondade foi tão maravilhosa que me prostrei a seus pés.

Ele continuou a me tratar com bondade ao pronunciar uma bênção sobre mim. Convidou-me para compartilhar de sua refeição. Eu, uma estrangeira, recebi palavras amáveis e dádivas copiosas.

Senti-me vista, segura e provida.

Noemi ficou empolgada quando eu lhe trouxe uma porção generosa e lhe falei de Boaz. Ela me explicou sobre o parente resgatador hebreu, o homem que podia honrar o nome e a família de um parente falecido, como o marido e os filhos de Noemi. Como eu. Ela insistiu para que eu voltasse aos campos de Boaz durante toda a colheita.

Boaz, meu parente resgatador. Tão bondoso e generoso. Espero que eu o veja amanhã.

A HISTÓRIA DE RUTE É RELATADA NO LIVRO DE RUTE. ELA TAMBÉM É MENCIONADA EM MATEUS 1.5.

IDENTIFIQUE-SE

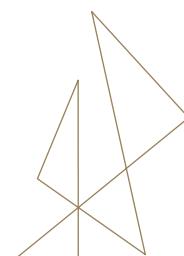
Você se lembra de uma ocasião em que experimentou a provisão de Deus, embora não se sentisse merecedora?

De que maneira a provisão de Deus transformou você?

"Quando estava na faculdade, meus recursos eram escassos e eu detestava pedir dinheiro para meus pais, que já haviam feito tanta coisa por mim. Lembro-me de que senti mais fome do que em qualquer outra época em minha vida. Certo dia, fiz um pacote de sopa para o almoço, mas não saciou. Então, uma amiga me convidou para jantar. Embora ela não soubesse de minha situação, tirou-me de um aperto, como Boaz fez com Rute. Descobri que Deus envia outras pessoas para prover como forma de nos amar e de realizar seus bons planos."

Quando parece que não tenho nada, posso olhar para Deus, a fonte de tudo.

CARA DAY é escritora e ilustradora. Trabalha no ministério Stonecroft ajudando mulheres a ter uma vida extraordinária.



Os descendentes de Boaz

¹³Boaz levou Rute para a casa dele, e ela se tornou sua esposa. Quando Boaz teve relações com ela, o SENHOR permitiu que ela engravidasse, e ela deu à luz um filho. ¹⁴Então as mulheres da cidade disseram a Noemi: “Louvado seja o SENHOR, que hoje proveu um resgatador para sua família! Que este menino seja famoso em Israel! ¹⁵Que ele restaure seu vigor e cuide de você em sua velhice, pois ele é filho de sua nora, que a ama e que tem sido melhor para você do que sete filhos!”.

¹⁶Noemi pegou o bebê, aninhou-o junto ao peito e passou a cuidar dele como se fosse seu filho. ¹⁷As mulheres

da vizinhança disseram: “Noemi tem um filho outra vez!”, e lhe deram o nome de Obede. Ele é o pai de Jesus, pai de Davi.

¹⁸Esta é a genealogia de Perez:

Perez gerou Hezrom.

¹⁹Hezrom gerou Rão.

Rão gerou Aminadabe.

²⁰Aminadabe gerou Naassom.^a

Naassom gerou Salmom.^a

²¹Salmom gerou Boaz.

Boaz gerou Obede.

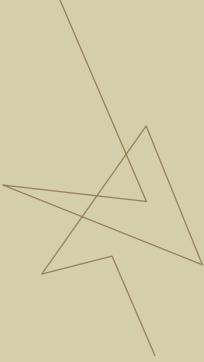
²²Obede gerou Jessé.

Jessé gerou Davi.

^a4.20 Conforme alguns manuscritos gregos (ver tb. 4.21); o hebraico traz *Salma*.

4.18 O livro de Rute termina com uma genealogia de dez gerações, de Perez, filho de Judá (filho de Jacó), até Davi, neto de Obede. Além de ser uma das narrativas mais magníficas do mundo, ela diz

respeito à história da família de Davi, o maior rei de Israel. Também mostra que Rute e Boaz foram antepassados de um rei ainda maior que Davi, que viria muito tempo depois: Jesus, o Messias.



“Seu
Deus [será]
o meu
Deus.”

RUTE

1.16